

**PRODUTO VETORIAL**

Anteriormente vimos que, a cada par de vetores, podemos associar um número real, chamado de **produto escalar** entre estes dois vetores. Através desse produto escalar, conseguimos obter várias informações sobre vetores, como por exemplo, ângulos entre dois vetores e ângulos entre um vetor e os eixos coordenados. Chegamos até a resolver alguns exercícios de geometria euclidiana fazendo uso do mesmo!

Pois bem, vamos falar um pouco de um novo produto entre dois vetores: o produto vetorial. Diferentemente do produto escalar, o **produto vetorial** entre dois vetores  $\vec{u}$  e  $\vec{w}$  é um **vetor**! Veja se você entendeu: enquanto o produto escalar é um número, o produto vetorial é um vetor; e este vetor tem várias características importantes e peculiares. Vamos então à definição de produto vetorial.

**Definição:**

Considerando o espaço  $\mathbb{R}^3$  e os vetores  $\vec{u} = (x_1, y_1, z_1)$  e  $\vec{w} = (x_2, y_2, z_2)$ , chamamos de Produto Vetorial de  $\vec{u}$  e  $\vec{w}$ , o vetor  $\vec{u} \times \vec{w}$  definido por:

$$\vec{u} \times \vec{w} = \begin{vmatrix} y_1 & z_1 \\ y_2 & z_2 \end{vmatrix} \cdot \vec{i} - \begin{vmatrix} x_1 & z_1 \\ x_2 & z_2 \end{vmatrix} \cdot \vec{j} + \begin{vmatrix} x_1 & y_1 \\ x_2 & y_2 \end{vmatrix} \cdot \vec{k}$$

**Considerações Importantes:**

- O produto vetorial também é conhecido como produto externo (ou ainda produto cruzado) e pode ser indicado por  $\vec{u} \times \vec{w}$  ou  $\vec{u} \wedge \vec{w}$  (lê-se:  $\vec{u}$  vetorial  $\vec{w}$ ).

- Para "simplificar" o cálculo do produto vetorial, usaremos:

$\vec{u} \times \vec{w} =$	$\begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ x_1 & y_1 & z_1 \\ x_2 & y_2 & z_2 \end{vmatrix}$
----------------------------	---

- Observe que:  $\vec{u} \times \vec{w} = -(\vec{w} \times \vec{u})$  (propriedade anti-comutativa).

- Direção de  $\vec{u} \times \vec{w}$ : é perpendicular (ortogonal) aos vetores  $\vec{u}$  e  $\vec{w}$  simultaneamente.

- Sentido de  $\vec{u} \times \vec{w}$ :  $\vec{u}$ ,  $\vec{w}$  e  $\vec{u} \times \vec{w}$  nesta ordem, formam um triedro positivo (segue a regra da mão direita).

- Módulo de  $\vec{u} \times \vec{w}$ :  $|\vec{u} \times \vec{w}| = |\vec{u}| \cdot |\vec{w}| \cdot \text{sen } \theta$  (com  $0 \leq \theta \leq 180^\circ$ ). Note que:  $|\vec{u} \times \vec{w}| = |\vec{w} \times \vec{u}|$ .

- Nulidade do produto vetorial:

$\vec{u} \times \vec{w} = \vec{0}$ , se:

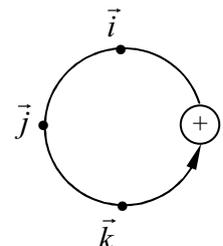
- i) Um dos vetores for nulo;
- ii) Os dois vetores forem paralelos entre si, ou seja,  $\theta = 0^\circ$  ou  $\theta = 180^\circ$ .

A partir disso podemos escrever:  $\vec{u} \times \vec{u} = \vec{0}$ ,  $\vec{u} \times \vec{0} = \vec{0}$  e  $\vec{0} \times \vec{u} = \vec{0}$ ; e particularmente:  $\vec{i} \times \vec{i} = \vec{j} \times \vec{j} = \vec{k} \times \vec{k} = \vec{0}$ .

- Em particular, os versores  $\vec{i}$ ,  $\vec{j}$  e  $\vec{k}$ , nesta ordem, formam um triedro positivo.

De uma forma prática, utiliza-se o esquema ao lado para determinar o produto vetorial de dois desses versores, cujo resultado é o "versor faltante", de sinal positivo se o sentido for anti-horário e negativo se no sentido horário. Veja alguns exemplos:

$$\vec{i} \times \vec{j} = \vec{k} \quad \vec{k} \times \vec{i} = \vec{j} \quad \vec{k} \times \vec{j} = -\vec{i} \quad \vec{j} \times \vec{i} = -\vec{k} \quad \vec{i} \times \vec{k} = -\vec{j}$$



**Enfatizando:**

Para os vetores  $\vec{u} \neq \vec{0}$  e  $\vec{w} \neq \vec{0}$  temos:

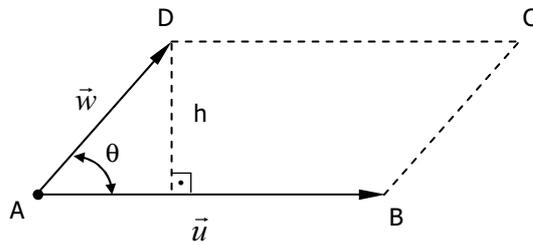
$$\vec{u} \cdot \vec{w} = 0 \Leftrightarrow \vec{u} \perp \vec{w} \text{ (o produto escalar é zero para vetores ortogonais)}$$

$$\vec{u} \times \vec{w} = \vec{0} \Leftrightarrow \vec{u} \parallel \vec{w} \text{ (o produto vetorial é o vetor nulo para vetores paralelos)}$$

## OUTRAS APLICAÇÕES DO PRODUTO VETORIAL

### • Cálculo de Áreas (Paralelogramo e Triângulo)

Seja o paralelogramo ABCD, definido pelos vetores  $\vec{u}$  e  $\vec{w}$ .



Através da geometria plana, sabemos que a área de um paralelogramo é o produto de sua base pela altura, ou seja,

$S_{ABCD} = \text{base} \cdot \text{altura}$  Neste caso temos:

$\text{base} = |\vec{u}|$  e  $\text{altura} = |\vec{w}| \cdot \text{sen } \theta$ , pois tem-se que:  $\text{sen } \theta = \frac{\text{cat. op.}}{\text{hip.}} \Rightarrow \text{sen } \theta = \frac{h}{|\vec{w}|} \therefore h = |\vec{w}| \cdot \text{sen } \theta$

Substituindo em  $S_{ABCD} = \text{base} \cdot \text{altura}$ , temos:

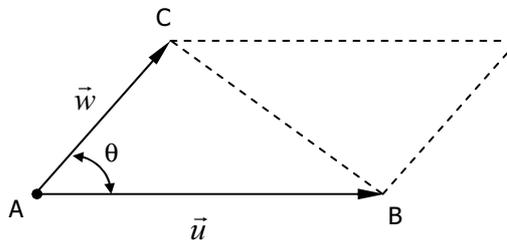
$$S_{ABCD} = |\vec{u}| \cdot |\vec{w}| \cdot \text{sen } \theta$$

Ou seja:

$$S_{ABCD} = |\vec{u} \times \vec{w}|$$

↳ A área de um paralelogramo determinado pelos vetores  $\vec{u}$  e  $\vec{w}$  é numericamente igual ao módulo do produto vetorial desses vetores.

Face o exposto acima, facilmente escrevemos:



$$S_{ABC} = \frac{|\vec{u} \times \vec{w}|}{2}$$

↳ A área de um triângulo determinado pelos vetores  $\vec{u}$  e  $\vec{w}$  é numericamente igual ao módulo do produto vetorial desses vetores, dividido por dois.

### • Torque (Momento de uma força)

O torque é uma grandeza física vetorial (representado por  $\vec{\tau}$ ) e está relacionada com a possibilidade de um corpo sofrer uma torção ou alterar seu movimento de rotação.

O torque pode ser calculado através da equação abaixo:

$$\vec{\tau} = \vec{r} \times \vec{F}$$

onde  $|\vec{r}|$  é a distância do ponto de aplicação da força  $\vec{F}$  ao eixo de rotação, ao qual o corpo está vinculado. A intensidade (módulo) do torque será calculado através da equação:

$$|\vec{\tau}| = |\vec{r}| \cdot |\vec{F}| \cdot \text{sen } \theta$$

, onde  $\theta$  é o ângulo entre  $\vec{r}$  e  $\vec{F}$ .

